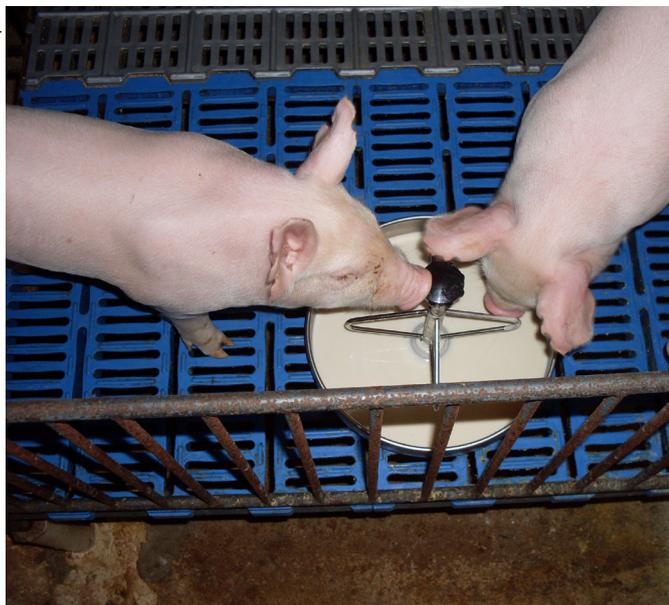


Foto: Gustavo J.M.M. de Lima/Embrapa



Suplementação de alimento lácteo líquido para leitões recém-nascidos

Gustavo Júlio Mello Monteiro de Lima¹
Naiana Einhardt Manzke²
Fernando de Castro Tavernari³
Claudete Hara Klein⁴
Osmar Antônio Dalla Costa⁵

Introdução

A Suinocultura apresentou uma grande evolução técnica na última década, devido, especialmente, aos grandes avanços atribuídos à genética. Um dos indicadores que mostra essa evolução é o maior número de leitões nascidos vivos por leitegada, que aumentou em cerca de três unidades nos últimos 10 anos. Isso implica em novos desafios nutricionais, sanitários e de manejo na fase de maternidade, principalmente porque houve redução na uniformidade das leitegadas, aumento da frequência de leitões de baixo peso e, conseqüentemente, maior risco de morte antes do desmame.

Além da competição por colostro e leite com leitões mais pesados, todos os leitões apresentam o desafio natural de enfrentar o controle de termorregulação, dispondo de escassas reservas de glicose (glicogênio) e gordura corporal ao nascer. Isto faz com que os animais dependam quase que exclusivamente da ingestão de colostro e leite para sua sobrevivência. Esses fatores levam a um aumento na mortalidade de leitões recém-nascidos, especialmente nos sete primeiros dias de vida, constituindo-se em um dos maiores desafios na suinocultura.

Este estudo foi realizado com o objetivo de minimizar as perdas de leitões recém-nascidos por meio da utilização de um suplemento lácteo líquido a partir do primeiro dia de vida.

¹Engenheiro Agrônomo, Ph. D. em Nutrição Animal, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC, gustavo.lima@embrapa.br

²Médica Veterinária, M. Sc. em Zootecnia, bolsista CNPq de doutorando da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, nanamanzke@yahoo.com.br

³Zootecnista, D. Sc. em Zootecnia, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC, fernando.tavernari@embrapa.br

⁴Zootecnista, M.Sc. em Zootecnia, analista da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC, claudete.klein@embrapa.br

⁵Zootecnista, D. Sc. em Zootecnia, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC, osmar.dallacosta@embrapa.br

Material e métodos

Foram utilizadas 46 leitegadas, resultado do acasalamento de porcas Landrace X Large White com cachaaos Pietrain X Duroc X Large White. As porcas foram distribuídas de acordo com a ordem de parto, número de leitões nascidos e peso vivo em dois tratamentos, de acordo com um delineamento em blocos casualizados:

- T1- Dieta controle, farelada, fornecida a partir do primeiro dia de vida, após a mamada do colostro e até o desmame, aos 21,2 dias de idade, sendo formulada à base de arroz e milho pré-cozidos, proteína texturizada de soja e plasma spray-dried, entre outros ingredientes;
- T2- Suplemento lácteo líquido obtido pela mistura do suplemento lácteo seco (Sloten Nuklospray Yoghurt®) com água na proporção de 1:2,5, e oferecido aos leitões no comedouro, além da mesma dieta farelada utilizada no T1, fornecida em outro comedouro, ambas após a mamada do colostro e até o desmame.

O suplemento líquido utilizado no T2 foi fornecido aos animais em duas refeições diárias, eliminando-se as sobras, quando existiam, após pesagem. Os animais foram pesados individualmente ao nascer e ao desmame, enquanto o consumo e a mortalidade foram avaliados diariamente, durante todo o período experimental.

Resultados e discussão

Os tratamentos aplicados aos leitões não afetaram significativamente o peso, a condição corporal e o consumo de alimento pelas porcas. Entretanto, os leitões que receberam o suplemento lácteo líquido (T2) apresentaram maior consumo de ração pré-inicial ($P=0,06$), além de maior consumo de matéria seca total ($P=0,0001$). Esse aumento significativo no consumo de matéria seca pelos leitões a partir do primeiro dia de vida promoveu maior peso individual dos animais (T1 = 7,244 kg; T2 = 7,606 kg, $P=0,14$) e das leitegadas (T1 = 70,090 kg; T2 = 76,684 kg, $P=0,03$) ao desmame, devido ao maior ganho de peso diário dos leitões (T1 = 0,263 kg/dia; T2 = 0,286 kg/dia, $P=0,08$). No entanto, a mortalidade e a uniformidade das leitegadas, medida através do coeficiente de variação do peso, não foram afetadas de maneira significativa ($P=0,38$) pelos tratamentos.

O uso do suplemento lácteo líquido como estratégia de alimentação de leitões recém-nascidos proporcionou bons resultados afetando positivamente o crescimento dos animais.

Tabela 1. Resultados experimentais

Variável	Dieta controle		Suplemento lácteo líquido		Valor de P
	Média	SE ¹	Média	SE	
Consumo de ração pela leitegada, g	462	71	583	81	0,06
Consumo de suplemento, mL	-	-	5951	578	-
Consumo matéria seca (ração), g	402	62	508	70	0,06
Consumo matéria seca (suplemento), g	-	-	2380	231	-
Consumo matéria seca (total), g	402	62	2888	287	0,0001
Número de leitões vivos ao nascer	10,957	0,285	10,913	0,226	0,86
Número de leitões ao desmame	9,739	0,362	10,130	0,246	0,18
Número de leitões mortos por leitegada	1,218	0,332	0,783	0,198	0,20
Peso da leitegada ao nascer, kg	17,031	0,63	18,235	0,569	0,14
Peso Individual do leitão ao nascer, kg	1,570	0,065	1,679	0,052	0,15
Peso da leitegada ao desmame, kg ²	70,090	3,502	76,684	2,503	0,03
Peso individual do leitão ao desmame, kg ²	7,244	0,289	7,606	0,264	0,14
Ganho diário de peso, kg/d	0,263	0,009	0,286	0,010	0,08
Coef. de Variação do peso ao nascer, %	16,26	1,27	14,48	1,33	0,34
Coef. de Variação do peso ao desmame, %	15,90	1,17	14,05	1,22	0,29

¹ SE = Erro padrão da média.

² Dados ajustados por covariância para mesmo peso e número de leitões ao nascimento.

Conclusão

O fornecimento de suplemento líquido preparado com o produto estudado, a partir do primeiro dia de vida, constitui-se em manejo eficiente para aumentar o consumo de matéria seca e o peso médio dos leitões e das leitegadas ao desmame, o que resulta em importantes ganhos no desempenho desses animais.

Comunicado Técnico, 510

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Suínos e Aves

Endereço: BR 153, Km 110,
Distrito de Tamanduá, Caixa Postal 21,
89700-000, Concórdia, SC
Fone: 49 34410400
Fax: 49 34410497
E-mail: cnpsa.sac@embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



1ª edição

Versão Eletrônica: (2013)

Comitê de Publicações

Presidente: Luizinho Caron

Membros: Gerson N. Scheuermann, Jean C.P.V.B. Souza, Helenice Mazzuco, Nelson Morés e Rejane Schaefer

Suplente: Mônica C. Ledur e Rodrigo S. Nicoloso

Revisores Técnicos

Dirceu L. Zanotto e Gerson N. Scheuermann

Expediente

Coordenação editorial: Tânia M.B. Celant

Editoração eletrônica: Vivian Fracasso

Revisão gramatical: Lucas S. Cardoso